



Nas semanas chuvosas que antecederam a entrada do inverno a proveitei

para mergulhar em um sofá e assistir bons filmes de reconhecidos diretores europeus.

Quando se aprende a gostar de diretores como François Truffaut, Lars Von Trier, Federico Fellini, Ettore Scola, Ingmar Bergman, Irmãos Taviani, Jean-Luc Godard, Luchino Visconti, Roberto Rossellini, entre tantos outros, fica difícil, salvo raras exceções, apreciarmos filmes do circuito americano.

Entre os filmes assistidos gostaria de recomendar um com foco ambiental, dirigido pelo excelente diretor Wim Wenders e por Julia-

Do Sal da Terra

no Ribeiro Salgado, denominado O Sal da Terra - Uma Viagem com Sebastião Salgado. Utilizando-me das palavras de Wenders, informo que se trata de um filme sobre a vida de um fotógrafo.

Dono de uma obra vastíssima, o premiado brasileiro Sebastião Salgado, bem que mereceu a criação deste filme, devido ao qualificado desempenho que faz em sua vida como renomado fotógrafo e em prol do meio ambiente.

Um dos capítulos do filme mostra o trabalho realizado por Salgado no Instituto Terra, onde o ambientalista nos ensina: "Se queremos ter água é preciso ter árvores. O maior companheiro dos homens, dos animais, dos insetos, de tudo são as árvores. É preciso amá-

las e respeitá-las".

O Instituto Terra além de realizar educação ambiental, produção de mudas, visa recuperar 608 hectares de Mata Atlântica, em Aimorés (MG). Salgado acredita ser possível recuperar totalmente a área degradada, dentro de 20 a 30 anos, transformando-a em uma bonita floresta cortada por um rio que volte a ser um grande rio nacional.

O dvd apresenta também lindas/impressionantes cenas editadas que abordam diversas maneiras de como os seres humanos interagem com o meio ambiente em diversas regiões do mundo. Filme imperdível para quem se importa com a questão ambiental.

Jorge Aragão

Associado da AIPAN